

RESUMO

Um contingente expressivo de alunos do Ensino Médio tem apresentado grande dificuldade de redigir textos argumentativos coesos e coerentes, atestada pelos recentes resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Por essa razão esta pesquisa foi proposta com os objetivos de: a) identificar as principais dificuldades de produção textual argumentativa de duas turmas de alunos do 3º ano do Ensino Médio, sendo uma do Ensino Médio regular e outra do Ensino Médio associado ao técnico; b) analisar as concepções e práticas do professor desses alunos. Pesquisadores da área da Linguística Textual como Koch e Elias (2015), Koch e Travaglia (2013), Fiorin e Savioli (2003), dentre outros, ofereceram apoio teórico para fundamentar esta pesquisa. Gimeno Sacristán (2000, 2014) deu suporte para a análise da prática pedagógica do professor e Tardif (2002) constituiu a principal referência para a análise dos saberes do professor participante. Esta pesquisa qualitativa de base empírica incluiu os seguintes instrumentos/procedimentos: a) a observação de aulas do professor participante bem como uma entrevista com o professor para identificação dos seus saberes e para esclarecer aspectos da observação; b) análise documental e c) a análise das produções textuais dos alunos. Dentre os resultados obtidos podemos apontar a coerência entre os saberes e a prática pedagógica do professor bem como a identificação das principais dificuldades nas produções dos dois grupos de alunos investigados. Foram oferecidas algumas sugestões para minimizar os problemas encontrados. Apesar das dificuldades detectadas, alguns estudantes produziram também ótimos textos argumentativos, com todas as qualidades exigidas de um texto dessa natureza e que, certamente, são resultado da prática pedagógica do professor e do bom aproveitamento escolar dos alunos.

Palavras-chave: Produção textual argumentativa. Ensino Médio. Saberes e práticas docentes.